

MATERIAL DIDÁTICO PARA CAPACITAÇÃO DE DOULAS

Coordenador: MARIENE JAEGER RIFFEL

Autor: MARINA NARDINO LUQUE

O objetivo deste projeto é capacitar de mulheres da comunidade para acompanhamento de parturientes na forma de trabalho voluntário, especialmente durante o trabalho de parto, parto e primeiros dias do puerpério; disseminar o conhecimento da atuação do acompanhante treinado (doula) como uma das estratégias do Ministério da Saúde para atingir a meta de humanização no atendimento ao parto e nascimento no Brasil. Na Grécia Antiga a doula era uma mulher escrava com experiência pessoal de parto, que servia e cuidava da dona da casa durante a gestação, o parto e a amamentação. Atualmente existe treinamento específico para realização de práticas variadas que visam aumentar o conforto da mulher em trabalho de parto e parto e que, geralmente, diminuem o tempo de duração do trabalho de parto. A Organização Mundial da Saúde e o Ministério da saúde do Brasil afirmam que a doula tem contribuído para o conforto físico, apoio emocional e suporte cognitivo, durante o trabalho de parto e no puerpério bem como para a qualidade das experiências e fortalecimento de vínculos familiares. Tais práticas exigem a presença constante de pessoa com conhecimentos específicos para a situação e que sirva, também, como uma "memória positiva" da parturiente no pós-parto. Estas práticas englobam formas de contato físico como fricção e massagens em locais que promovem diminuição do desconforto na região lombo-sacra da parturiente, uso da bola obstétrica, da barra obstétrica, das mudanças de posição, de estímulos por meio de elogios e reafirmação (OMS, 1996, p. 65), da orientação de cada procedimento possível de ser realizado. Para o Ministério da Saúde do Brasil a presença deste personagem não é cara e não requer infra-estrutura ou aparelhagem específica (BRASIL, 2005, p. 65); não possui contra-indicações; as práticas podem ser realizadas por pessoas da própria instituição ou por indivíduos da comunidade (p. 66). Esta capacitação consiste em encontros para abordagem de assuntos relacionados ao período gravídico puerperal, visita e visualização de práticas direcionadas a atuação de doulas em Centro Obstétrico. O conteúdo previsto para abordagem nos encontros será: Aspectos do nascimento ao longo da história relacionando-as às possibilidades de cuidado e às questões culturais; História das doulas; A relação da doula com demais profissionais: atribuições, limites e campo de atuação da doula; A relação da doula com a parturiente: apoio e benefícios. A relação da doula com a família; Noções de anatomia humana e fisiologia da

gestação, do trabalho de parto e parto; Sexualidade e parto; Atenção humanizada ao parto e nascimento: recomendações da Organização Mundial da Saúde; Tipos e posições para o parto; Partos normais e complicados: a questão da cesárea; Noções de fisiologia da dor; Alívio não farmacológico da dor; Técnicas que contribuem para o conforto e para a progressão do trabalho de parto; As primeiras horas de vida do bebê; Amamentação; Pós-parto. A atividade ocorrerá em ambiente extra e intra-hospitalar, mais precisamente em uma sala de aula da Escola de Enfermagem da UFRGS e Centro Obstétrico do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, quando serão acompanhadas algumas mulheres durante seus trabalhos de parto, parto e puerpério imediato. A duração da atividade será de 15 horas para os membros que participarem somente da abordagem que ocorrerá na Escola de Enfermagem da UFRGS e, de pelo menos, 40 horas para cada participante que completar a capacitação na área hospitalar. Acredita-se que a atividade contribuirá para uma assistência inovadora e ética, em que a parturiente, constantemente acompanhada, possa ter uma experiência diferenciada no parto e nascimento de seu filho por meio de escolhas de práticas pouco socializadas.